

Reserva Natural Marinha Local das Avencas

2.ª Sessão de Participação Pública | 7 de setembro de 2012

2ª Sessão de Participação Pública para a criação da Reserva Natural Marinha Local das Avencas

Público-alvo: veraneantes, moradores, desportistas e
representantes de atividades comerciais

EQUIPA TÉCNICA:

Ana Margarida Ferreira, Sara Faria, João Dinis e Andreia Rijo

CONTACTO:

atendimento.municipal@cm-cascais.pt

ENTIDADES PRESENTES:

- _ Capitania do Porto de Cascais (Comandante Dario Moreira)
- _ Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Cascais (Dr. Nunes Carvalho)
- _ Junta de Freguesia da Parede (Dra. Odete Abrantes)
- _ Polícia Marítima (Chefe P.M. Olímpio Ferreira)
- _ Proteção Civil (Eng.º Carlos Estribeira)

Conteúdo

1. Introdução	4
2. Programa	5
3. Apresentação do projeto de criação da Reserva	6
4. Sessão de perguntas ao painel	8
5. Exercício de participação.....	10
6. Propostas dos grupos de trabalho	11
7. Intervenção das entidades convidadas	16
8. Considerações finais.....	17
9. Anexos	19
9.1. Panfleto de divulgação das sessões de participação	19
9.2. Lista de participantes	20
9.3. Contributo do Sr. António Ramos, concessionário do Bar das Avenças	21

1. Introdução

A Plataforma Intertidal das Avencas tem sido um local privilegiado ao longo dos anos para estudos científicos, académicos e até mesmo por curiosos pela sua elevada biodiversidade, tanto a nível terrestre como a nível marinho. Desde 1998 que devido a essa mesma biodiversidade esta zona foi classificada pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira Cidadela – São Julião da Barra (POOC Cidadela - S. Julião) como Zona de Interesse Biofísico das Avencas (ZIBA).

Apesar do seu estatuto de proteção, as plataformas rochosas intertidais das Avencas têm vindo a ser ameaçadas por vários fatores como a poluição, flutuações nos fatores bióticos e abióticos, o constante pisoteio e a pesca ilegal.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Cascais, através da Cascais Ambiente, propõe a elevação desta zona a “Reserva Natural Marinha Local das Avencas” (RNMLA), abrindo um período de Consulta Pública de 270 dias, publicado a 20 de Fevereiro de 2012 e com término a 21 de Janeiro de 2013.

A segunda sessão de Participação Pública para a criação da RNMLA realizou-se no dia 7 de setembro de 2012, pelas 18h00, no Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal e contou com a presença de 38 participantes, entre eles representantes do Núcleo de Surf e Mar da Parede, da Quercus, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Esta sessão teve como público-alvo veraneantes, moradores, desportistas e representantes que exercem as suas atividades comerciais na zona de criação da RNMLA. O objetivo desta sessão de participação foi o de recolher contributos e propostas destes agentes para inclusão na proposta de criação da RNMLA, a ser elaborada pela Câmara Municipal de Cascais, através da Cascais Ambiente.

2. Programa

18h00 – Acreditação

Registo dos participantes

Consulta do estudo-base para a criação da RNMLA

18h20 – Início da Sessão de Participação Pública

Moderação: Agenda Cascais 21

Cascais Ambiente – Apresentação do Projeto de criação da Reserva Natural
Marinha Local das Avencas

19h00 - Sessão de perguntas ao painel

19h30 – Ação de Participação

Moderação da Agenda Cascais 21. Os participantes são convidados a formar grupos, nomeando um porta-voz. Exercício de participação centrado na procura de soluções relacionadas com a criação da RNMLA, as atividades desenvolvidas e o papel dos participantes na sua dinamização/preservação (30 minutos)

No final do exercício, o porta-voz de cada grupo apresenta as suas propostas à plateia

19h40 – Sessão de Encerramento

Moderação pela Agenda Cascais 21

Intervenção dos representantes das entidades convidadas

Fecho da sessão

3. Apresentação do projeto de criação da Reserva

O projeto de criação da Reserva Natural Marinha Local das Avencas (RNMLA) esteve disponível para consulta durante toda a sessão de participação, desde a chegada dos participantes. O projeto foi depois apresentado aos participantes pela equipa técnica da Cascais Ambiente. Segue-se um resumo dos principais pontos do projeto e das propostas de ação para a área da RNMLA:

- Classificação, em 1998, da Zona de Interesse Biofísico das Avencas, pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira Cidadela - São Julião da Barra;
- Publicação do Decreto-Lei nº 142/2008, que possibilitou às autarquias a criação de Áreas Protegidas de Âmbito Local;
- Existência de uma elevada biodiversidade e património natural na zona, que leva à sua necessidade de conservação;
- Causas da diminuição de biodiversidade ao longo dos anos (apanha de bivalves e pesca, apanha lúdica, pisoteio, perturbações durante a época de reprodução);
- Proposta de limites da RNMLA e justificação destes limites (integração das áreas de interesse especial na zona da Reserva).

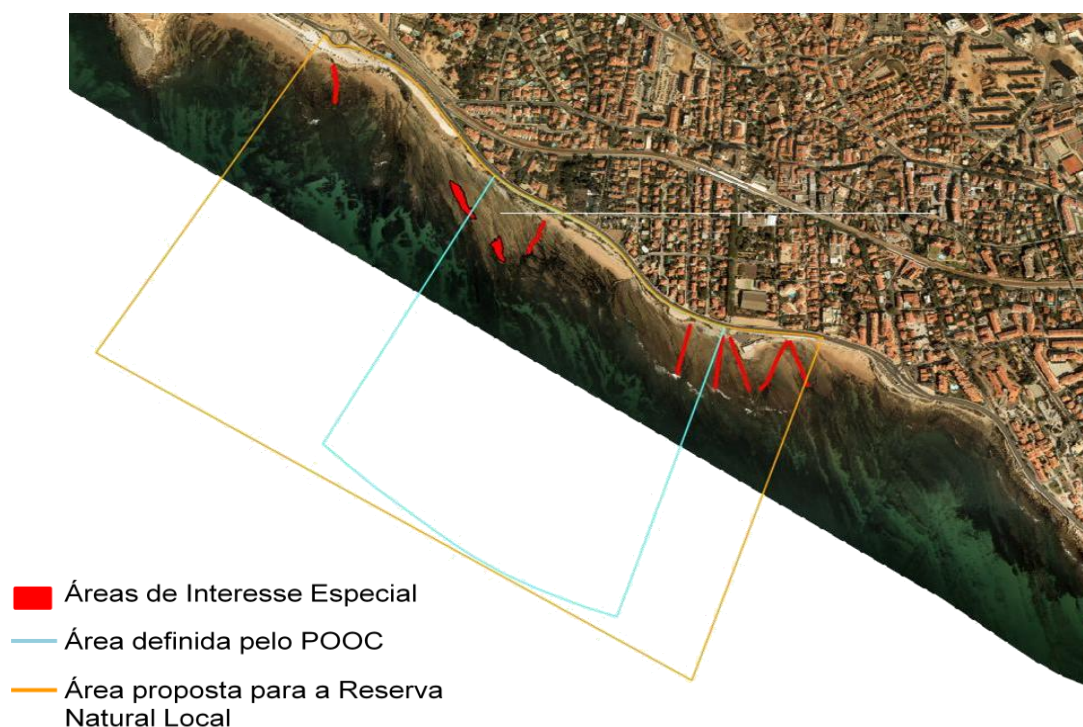


FIGURA 1 – PROPOSTA DE LIMITES DA RESERVA NATURAL MARINHA LOCAL DAS AVENCAS

PROPOSTAS DE AÇÃO:

- ▶ Sinalização em terra e em mar dos limites da Reserva
- ▶ Reforço de fiscalização
- ▶ Monitorização da fauna e flora
- ▶ Certificação Ambiental pela ISO 14001
- ▶ Delimitação de trilhos de visitação e colocação de sinalética
- ▶ Controlo e erradicação de espécies invasoras
- ▶ Promoção do desenvolvimento da vegetação natural característica
- ▶ Percursos e painéis interpretativos
- ▶ Ações de conservação e recuperação das casamatas
- ▶ Visitas guiadas à plataforma intertidal
- ▶ *Touch tank* e Miradouro Virtual
- ▶ Infografia no túnel das Avencas
- ▶ Painéis informativos nos acessos à RNMLA



FIGURA 2 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

4. Sessão de perguntas ao painel

À apresentação por parte da Cascais Ambiente seguiu-se uma sessão de perguntas dirigidas ao painel, constituído por:

- Capitania do Porto de Cascais (Comandante Dario Moreira)
- Cascais Ambiente (Dra. Ana Margarida Ferreira)
- Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Cascais (Dr. Nunes Carvalho)
- Junta de Freguesia da Parede (Dra. Odete Abrantes)
- Polícia Marítima (Chefe Olímpio Ferreira)
- Proteção Civil (Eng.º Carlos Estribeira)

Seguem-se as questões/comentários dos participantes:

- ▶ O percurso interpretativo marcado na plataforma rochosa da praia das Avencas pretende ser uma forma de sensibilização ou haverá legislação que obrigue os utentes a deslocarem-se somente pelo percurso?
- ▶ As propostas apresentadas nesta sessão serão tidas em conta na elaboração do regulamento da Reserva?
- ▶ Na infografia das placas de informação colocadas na ZIBA deveria estar representada a Avenca, espécie que dá nome à praia;
- ▶ Os moradores da zona fazem quase sempre o mesmo trilho, até ao Caldeirão, pelo que não vemos necessidade de existir um trilho delimitado;
- ▶ A sensibilização é mais eficaz que a repressão;
- ▶ Deveria haver uma equipa de técnicos na praia aos sábados ou domingos a oferecer visitas guiadas ou aulas de *snorkeling* aos utentes da praia;
- ▶ Existe excesso de iluminação na zona das praias;
- ▶ As descargas continuam a ser um grave problema na zona;
- ▶ A solução de consolidação da arriba a Este da praia das Avencas não foi a mais estética. O cimento dá um ar muito artificial a uma praia que faz parte de uma área protegida. Estão previstas algumas ações para minimizar este impacto?
- ▶ Os desportos náuticos continuarão a ser permitidos na RNMLA?
- ▶ Quais as propostas de ação para minimizar os efeitos do pisoteio entre a praia das Avencas e da Parede?
- ▶ Qual será o método de sinalização da RNMLA no mar e em terra?

- ▶ Não sabemos que autoridade alertar quando há descargas. Deveria haver um número único afixado na praia para alerta das autoridades;
- ▶ Qual a razão da existência de 2 cordas a delimitar os trilhos e não apenas uma?
- ▶ Se ainda não se conseguiu uma evolução efetiva na ZIBA, porquê alargar os seus limites, criando uma área de proteção maior?
- ▶ A criação da Reserva poderá atrair um maior fluxo de pessoas à praia, o que irá degradar mais a zona. As novas atrações, como as pegadas de dinossauro, poderão contribuir para um aumento de visitantes;
- ▶ Uma vez que se constatou que o meio de transporte mais utilizado até à praia é o automóvel, deveriam ser tomadas medidas para dissuadir os utentes da utilização do mesmo. O estacionamento desordenado na zona envolvente à praia das Avencas é um problema para os moradores;
- ▶ Deveriam ser colocados parquímetros durante a época balnear;
- ▶ As autoridades deveriam fazer cumprir a lei, autuando os veículos estacionados ilegalmente. Esta medida iria dissuadir os utentes a frequentar a praia das Avencas, diminuindo assim a capacidade de carga da praia;
- ▶ Impacto das atividades comerciais: surfistas também provocam pisoteio – se estas atividades forem desregradas e não se controlar o número de praticantes, o pisoteio poderá aumentar;
- ▶ A criação da Reserva deverá criar regras, disciplinar os usos, nomeadamente das atividades comerciais;
- ▶ Não deveria haver exploração económica na área da Reserva;
- ▶ Qual a razão da diminuição dos bancos de mexilhão e algas que existiam nas Avencas?
- ▶ Quais serão as medidas tomadas relativamente à pesca do Sargo?
- ▶ Deveria ser feito um esforço para recolher relatos dos habitantes mais antigos da Parede, de forma a compilar histórias desta zona, para que não se percam no tempo.



FIGURA 3 – SESSÃO DE PERGUNTAS AO PAINEL

5. Exercício de participação

Após a sessão de perguntas/comentários os participantes foram convidados a formar grupos de trabalho para elaborarem propostas no âmbito da criação da RNMLA.

Foi solicitado aos 5 grupos formados que expressassem a sua opinião relativamente aos seguintes temas:

- ▶ Elementos positivos e negativos da constituição da RNMLA
- ▶ Ideias para concretizar os objetivos da Reserva
- ▶ De que forma pode a população colaborar na preservação da biodiversidade da Reserva?

Os participantes tiveram cerca de 30 minutos para organizarem as suas ideias e preencherem a ficha de participação.



FIGURA 4 – TRABALHO EM GRUPOS PARA CRIAÇÃO DAS PROPOSTAS

6. Propostas dos grupos de trabalho

Cada grupo elegeu um porta-voz que apresentou as propostas do grupo à restante audiência.

De realçar que o grupo liderado por Gonçalo Lisboa reuniu a audiência juvenil desta sessão de participação, sendo constituído por elementos com menos de 18 anos, que não quiseram deixar de dar o seu contributo.

O Sr. António Ramos, concessionário do “Bar das Avencas” deu o seu contributo por escrito, tendo este ficado registado e sendo publicado em anexo neste relatório (anexo 9.3.). A referência ao “Bar das Avencas”, presente no relatório da sessão de participação pública destinada à população piscatória foi averiguada junto do grupo que fez a proposta. De facto, verificou-se que essa referência estava errada, e que o grupo se referia a um bar/discoteca que existiu na praia da Bafureira, que foi convertido no bar/restaurante “Peixe na Linha”. Após esta averiguação, procedeu-se à retificação no anterior relatório.

Relativamente à realização de saídas de campo por parte de instituições de Ensino Superior, o representante do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), Dr. Frederico Almada, sugeriu a definição de uma zona específica da plataforma onde fosse possível explorar a área, uma vez que a permanência nos trilhos limita o conceito de exploração. Esta zona estaria apenas aberta a estas saídas de campo, essenciais à componente prática de algumas cadeiras de cursos superiores, e mediante autorização prévia.

De seguida apresentam-se as conclusões de cada um dos grupos de trabalho:

1. Elementos **Positivos** da constituição da Reserva

PORTA-VOZ DO GRUPO	RESPOSTAS
MANUEL APONTE	<ul style="list-style-type: none">– Vontade de preservar o ecossistema– Dar a conhecer a área
PEDRO ARANDA	<ul style="list-style-type: none">– Sensibilização da população para os problemas do ecossistema da Reserva– Tentativa de preservação da fauna e flora existente
GONÇALO MARTINS	<ul style="list-style-type: none">– Preocupação institucional com a preservação da praia e a sensibilização ambiental– Combate ao chorão nas arribas– Recuperação das Casamatas

	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento científico dos fenómenos naturais
LEONOR CABRITA	<ul style="list-style-type: none"> - Calma - Respeito pelos outros
GONÇALO LISBOA	<ul style="list-style-type: none"> - Podemos conhecer animais, plantas - Conseguimos nadar - Achamos esta praia muito interessante porque vimos lá um canhão

2. Elementos **Negativos** da constituição da Reserva

PORTA-VOZ DO GRUPO	RESPOSTAS
MANUEL APONTE	<ul style="list-style-type: none"> - Restringir - Possíveis visitas pagas - Exploração comercial
PEDRO ARANDA	_____
GONÇALO MARTINS	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do pisoteio provocado pelas ações de promoção ambiental – criação de um roteiro de turismo ambiental - A ideia de limitar o passeio aos trilhos, desaconselhando a visita a locais tradicionais e inofensivos (ex: caldeirão) - Impacto estético negativo das cordas usadas para os trilhos
LEONOR CABRITA	<ul style="list-style-type: none"> - Degradação da muralha e respetiva piscina - Aumento da areia nas rochas - Jogos de praia com bolas
GONÇALO LISBOA	<ul style="list-style-type: none"> - A poluição da praia - A praia é tão boa que não conseguimos ver mais elementos negativos

3. Indique algumas ideias para ajudar a concretizar os objetivos da Reserva:

PORTA-VOZ DO GRUPO	RESPOSTAS
MANUEL APONTE	<ul style="list-style-type: none"> - Proibição de artes de pesca como covos, aparelhos demasiado perto da zona de surf - Proibição de bicheiros - Limitar ou proibir a circulação de motos de água - Reduzir a iluminação - Identificação das zonas de poluição a montante - Acabar com recargas de areia nas praias

	<ul style="list-style-type: none"> - Proibição de escolas de surf na Parede (não residentes)
PEDRO ARANDA	<ul style="list-style-type: none"> - Proibição absoluta de exploração económica de atividades marítimas dentro da Reserva (Ex: escolas de surf e desportos satélites, <i>snorkeling</i>, visitas guiadas - sem controlo) - Maior responsabilização dos bares na preservação das zonas circundantes dos mesmos (âmbito da concessão) - Mais formação e responsabilidades dos nadadores-salvadores e entidades camarárias - Número telefónico (um só número) para denúncia de situações irregulares, mais presente e visível nas praias - Identificação, por placas, da flora local nas arribas - Maior intervenção e presença da Polícia Marítima nos dias e marés principais
GONÇALO MARTINS	<ul style="list-style-type: none"> - Sendo o principal causador de perturbação o excesso de veraneantes (utilizadores da praia das Avencas) e tendo como fatores concretos: <ol style="list-style-type: none"> 1) Mais de 90% dos utilizadores da praia deslocam-se de automóvel 2) Grande percentagem dos mesmos são de fora do concelho 3) O estacionamento atual desrespeitar completamente as leis de segurança (impedem a passagem de carros de Bombeiros, emergência) e o código da estrada <p>Propomos:</p> <p>Fiscalização rigorosa do cumprimento das regras de estacionamento referidas no código da estrada</p> <p>Se estas ações forem implementadas certamente irão verificar-se evidentes melhoras e progressos positivos</p> - Recuperar o pontão da piscina - Recuperar o muro de contenção de arribas sob a casamata - Investigação da história de utilização da praia, nomeadamente registar a memória dos Paredenses mais antigos que sabem a origem de inúmeros buracos que supostamente serviam de suporte a estruturas construídas.
LEONOR CABRITA	_____
GONÇALO LISBOA	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar o estacionamento para diminuir o número de população da praia das Avencas - Usar sapatos adequados para andar na rocha

4. De que forma pode a população colaborar na preservação da biodiversidade da Reserva?

PORTA-VOZ DO GRUPO	RESPOSTAS
MANUEL APONTE	<ul style="list-style-type: none"> – Maior sensibilização de pessoas qualificadas de modo a demonstrar a riqueza do ecossistema na zona
PEDRO ARANDA	<ul style="list-style-type: none"> – Mais imaginação e mediatismo na sensibilização dos frequentadores da Reserva – Adoção de poças, etc. – Parquímetros na zona circundante da praia das Avenças – Rever o excesso de iluminação noturna presente – Acabar de vez com os assoreamentos das praias a oeste das Avenças (sem dúvida um dos principais motivos do desaparecimento da fauna e flora local)
GONÇALO MARTINS	_____
LEONOR CABRITA	_____
GONÇALO LISBOA	<ul style="list-style-type: none"> – Não apanhando animais marinhos – Não deitar lixo para o chão



FIGURA 5 – APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DOS GRUPOS DE TRABALHO

7. Intervenção das entidades convidadas

No final da apresentação das propostas por cada um dos grupos, as entidades presentes foram convidadas a pronunciar-se sobre a criação da Reserva.

O primeiro convidado a pronunciar-se foi o Chefe da Polícia Marítima, Olímpio Ferreira, que realçou o direito de todos a usufruir do espaço marítimo. Acrescentou que, sendo esta uma área urbana, a capacidade de carga das praias é muitas vezes excedida, facto que não é fácil de controlar, uma vez que se trata de um espaço público.

Dario Moreira, Comandante da Capitania do Porto de Cascais referiu a disponibilidade da autoridade marítima para atuação na área da ZIBA, realçando os esforços que estão a ser feitos, nomeadamente no controlo da apanha do Mexilhão (projeto “Na Páscoa, quem paga é o Mexilhão”). Realçou, no entanto que, apesar da sua missão ser fazer cumprir a lei, o objetivo máximo da Polícia Marítima não é levantar autos e que muitas vezes a solução nestes casos não passa por legislar mas sim por sensibilizar.

Relativamente às questões levantadas durante a sessão no que diz respeito às arribas, o Eng.º Carlos Estrebeira, representante da Proteção Civil, referiu a especificidade de cada caso, realçando que são necessários estudos para encontrar a melhor forma de atuação para cada zona. Referiu ainda que, sendo esta zona costeira muito urbanizada, os impactes da ação humana são muito visíveis nas arribas, podendo não se dever a um fator específico, mas sim a um conjunto de fatores.

A finalizar a sessão contámos com a contribuição do Dr. Nunes Carvalho, Diretor Municipal de Ambiente da Câmara Municipal de Cascais, que referiu que a proposta de criação da RNMLA teve a unanimidade de todos os partidos representados na Assembleia Municipal. Acrescentou ainda que o que se pretende com estas sessões de participação é um modelo de gestão que preserve a biodiversidade, e que deverá ser encarado como um fator diferenciador para a freguesia da Parede.

8. Considerações finais

A segunda sessão de participação pública no âmbito da criação da Reserva Natural Marinha Local das Avencas decorreu com envolvimento intenso da população, que apresentou as suas propostas e expôs as suas dúvidas e preocupações relativamente à nova classificação da área.

O seu conhecimento da zona contribuiu para o desenvolvimento futuro da proposta de regulamento da RNMLA, a ser apresentada no início de 2013.

De registar a presença de vários participantes menores de idade, que decidiram apresentar também as suas propostas e expor a sua opinião relativamente à criação da reserva. Muitas das medidas de ação propostas pela Câmara Municipal de Cascais (CMC), através da Cascais Ambiente, visam a sensibilização ambiental e serão as gerações futuras as responsáveis cumprir e fazer cumprir estas medidas.

Apesar de terem sido convidados para a sessão todos os concessionários de praia com atividade entre a praia de São Pedro e a praia da Parede, apenas compareceu o concessionário do Bar das Avencas. De notar também a ausência de empresas de turismo da natureza a atuar na zona e de associações de desportos náuticos.

Todas as propostas apresentadas pelos grupos de trabalho serão avaliadas por técnicos da Câmara Municipal de Cascais e Cascais Ambiente, das áreas respetivas e pelas entidades presentes na sessão, de forma a dar seguimento a cada uma das questões apresentadas. As intervenções futuras resultantes de propostas apresentadas nesta sessão serão comunicadas aos porta-vozes dos grupos de trabalho, para que tomem conhecimento das mesmas.

O presente relatório será enviado às entidades presentes na sessão, que colaborarão com a Câmara Municipal de Cascais e com a Cascais Ambiente na concretização dos objetivos da Reserva.

O relatório ficará ainda disponível para consulta e/ou *download* nos seguintes locais:

- *site* da Câmara Municipal de Cascais
- Junta de Freguesia da Parede

Todos os participantes serão contactados para que tomem conhecimento dos locais de consulta do presente relatório.

O processo de participação pública continuará até ao dia 21 de Janeiro de 2013, cumprindo o período de 270 dias definido em reunião de Câmara no dia 20 de Fevereiro de 2012.

No dia 12 de Outubro pelas 18h00 terá lugar a última sessão de participação pública, que juntará todos os intervenientes nas sessões anteriores, para uma discussão alargada das propostas apresentadas.

Todos os intervenientes que queiram pronunciar-se após essa data poderão fazê-lo, até ao dia 21 de Janeiro de 2013, contactando diretamente a Câmara Municipal de Cascais. Realizar-se-ão ainda reuniões individuais com grupos específicos identificados durante as sessões de participação, para melhor aprofundar as propostas apresentadas.

Findo o prazo de participação pública será elaborada uma proposta de regulamento, em conjunto com as entidades intervenientes na área (*stakeholders*), que incluirá os contributos da população e pescadores, que têm vindo a ser recolhidos, que tenham cabimento técnico e jurídico. Esta proposta de regulamento terá um período de discussão pública (a definir), que será publicitado em Diário da República.

9. Anexos

9.1. Panfleto de divulgação das sessões de participação



ziba

Zona de Interesse Biofísico das Avencas 1.ª Reserva Natural Marinha de Portugal

Sessões de Participação Pública Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal

A zona entre marés da praia das Avencas é um local privilegiado pela sua elevada biodiversidade, tanto a nível terrestre como marinho. No entanto, ameaças como a poluição, a alteração das condições ambientais, o constante pisoteio e a pesca ilegal levaram a Câmara Municipal de Cascais a propor a elevação da classificação desta zona a "Reserva Natural Marinha Local".

Deste modo esta zona será preservada através da implementação de medidas de gestão para controlar os impactos da atividade balnear e da pesca.

O seu contributo é importante, participe!

.....

4 de Maio - Sessão de participação aberta aos Pescadores locais
7 de Setembro - Sessão de participação aberta aos Moradores, Veraneantes e Desportistas
12 de Outubro - Sessão de participação aberta à população em geral

Local: Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal
Horas: 18:00 - 20:00

www.cm-cascais.pt

CASCAIS

9.2. Lista de participantes

NOME	ACTIVIDADE
Carlos Lisboa	veraneante
Gonçalo Martins	morador
Manuel Roman Aponte	morador
Quintino Aguiar	pesca lúdica
Miguel Correia	pesca lúdica
Pedro Aranda	Morador/ NSMP
António Ramos	concessionário Bar das Avencas
Pedro Dória	NSMP
Carlos Filipe Branco	jornalista
Leonor Cabrita	veraneante
Francisco Cabrita	veraneante
Marina Cabrita	veraneante
Nuno Dargent	NSMP
Henrique Dargent	NSMP
Alexandre Lisboa	morador
Gonçalo Lisboa	morador
Frederico Almada	morador/ISPA
Ana Rita Dargent	morador
Constança Dargent	morador
Madalena Dargent	morador
Sebastião Dargent	morador
Martim Dargent	morador
Cristina Amorim	morador
Gonçalo Ferreira	morador
Bernardo Carvalho	morador
João Amaral	morador
Manuel Rubio	morador
Tiago Mascarenhas	morador
Pedro Silva	morador
Tiago Costa	morador
Justin Mujica	morador
Justin Mujica	morador
Madalena Matoso	NSMP
João Brito	morador
Isabel Costa	morador/FCT
Libério Sobreiro	Quercus
Vanda Marques	Quercus
Sofia Mascarenhas	morador

9.3. Contributo do Sr. António Ramos, concessionário do Bar das Avencas

2ª Sessão de Participação Pública

BAR DAS AVENCAS – ACTIVIDADES HOTELEIRAS Lda.
AV. MARGINAL – PRAIA DAS AVENCAS

À ATENÇÃO DE:

- _ **ARH Tejo** (Dra. Margarida Nunes)
- _ **Capitania do Porto de Cascais** (Capitão Dario Moreira)
- _ **Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Cascais** (Dr. Nunes Carvalho)
- _ **Junta de Freguesia da Parede** (Dra. Odete Abrantes)
- _ **Polícia Marítima** (subchefe Vítor Grilo)
- _ **Polícia Municipal** (Agente Armando Pimentel)

Parede, 7 de Setembro de 2012

Exmos. Srs.

Antevendo a realização da presente reunião, e tendo em conta a importância da participação do Concessionário representante do Apoio de Praia da Praia das Avencas na mesma, gostaríamos de esclarecer algumas situações descritas no primeiro relatório, produzido na sequência da 1ª Sessão de Participação Pública, realizada no dia 4 de Maio de 2012, e tornado público no sítio da Câmara Municipal de Cascais.

Os esclarecimentos que pretendemos efectuar referem-se aos seguintes pontos do relatório em causa:

- **Página 9 – ponto 6** – referência directa ao Bar das Avencas;
- **Página 11 – ponto 2** – referência não conclusiva;
- **Página 12 – ponto 3** – referência não conclusiva.

De facto, o Bar das Avencas é o Apoio de Praia da Praia das Avencas, apresentando-se como referência do Concelho de Cascais em prol do respeito pela Zona de Interesse Biofísico das Avencas – ZIBA, e estando em funcionamento em total sintonia com a referente legislação, em consequência do trabalho responsável do Concessionário, e convictamente reconhecido como um dos mais tranquilos Apoios de Praia em toda a costa da Linha do Estoril.

Nesse sentido, cumprimos com as nossas obrigações no decorrer do ano de 2003, dotando a praia de um espaço com as condições de higiene e salubridade exigidas, aliás influentes seguramente na atribuição da “Bandeira Azul” à praia e tendo, até à presente data, uma posição de total repúdio por qualquer actividade que prejudique ou possa prejudicar a zona envolvente ao Apoio.

Neste sentido, e tendo em conta a finalidade da presente reunião de participação pública, como parte de um processo evolutivo de entendimento, e considerando que sempre nos pautámos por comportamentos responsáveis em matéria de defesa da zona, solicitamos que as referências anteriormente indicadas sejam devidamente esclarecidas e identificadas, por forma a defender o “Bom Nome” daqueles que são a primeira linha de vigia diária, e observação, da zona da Praia das Avencas.

Estando disponíveis para qualquer esclarecimento, e agradecendo antecipadamente a vossa atenção, apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

O Concessionário,



(António Ramos)